

## COMPARAÇÃO ENTRE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS E EXÓTICAS (ARBORETO LINEAR) EM FOZ DO IGUAÇU, PR

Paulo Ernani Ramalho Carvalho \*  
Waldemar Hugo Zelazowski \*\*  
Newton Luiz Kaminski \*\*\*  
Gerson Luiz Lopes \*\*\*\*

O experimento foi instalado com o objetivo de estudar o comportamento silvicultural de espécies florestais nativas, visando-se fornecer alternativas ao reflorestamento para processamento mecânico e usos múltiplos, na região de Foz do Iguaçu (Oeste do Paraná)

Foi instalado um ensaio de espécies - fase eliminatória, com 42 espécies/procedências, conforme a Tabela 1, na área da ITAIPU BINACIONAL em Foz do Iguaçu-PR.

O delineamento experimental foi em blocos completos ao acaso, em parcela linear com dez plantas, sem repetição. O plantio foi efetuado com espaçamento 4 m x 2,5 m, com bordadura da primeira e última planta, sendo avaliadas as dez centrais.

O município de Foz do Iguaçu, PR, situa-se a 220 m de altitude, 25° 32' 45" S de latitude e 54° 35' 45" W de longitude. O solo da área experimental é um Latossolo Roxo distrófico, textura média, com perfis profundos (2 a 3 m), em relêvo suave e o clima da região é do tipo Cfa de acordo com a classificação de Köppen, com a temperatura média anual de 20,7 °C e precipitação média anual de 1.712 mm.

Antes da implantação do experimento, a área recebeu roçada mecânica. O plantio foi efetuado em 13 de junho de 1990, totalizando a área experimental de 0,70 ha.

A avaliação feita seis anos após o plantio (13.06.1996), proporcionou os resultados apresentados na Tabela 1. As espécies abaixo relacionadas apresentaram ICC acima da média do experimento:

a) Espécies exóticas: cinamomo-gigante, cinamomo-comum, *Eucalyptus dunnii*, grevílea e *Casuarina equisetifolia*.

b) Espécies nativas: araribá-rosa, canafístula, monjoleiro, bracinga-argentina, pau-ferro, louro-pardo, jequitibá-branco, angico-branco, aroeira-preta e sobrasil.

\* Eng. Florestal, Doutor, CREA nº 3460/D, Pesquisador da Embrapa - Centro Nacional de Pesquisas de Florestas.  
\*\* Eng. Florestal, Bacharel, Técnico da Itaipu-Binacional  
\*\*\* Eng.-Agrônomo, Bacharel, Técnico da Itaipu-Binacional  
\*\*\*\* Téc. Florestal, Itaipu-Binacional

TABELA 1. Crescimento de 43 espécies/procedências, seis anos após o plantio, em Foz do Iguaçu-PR.

Tratamentos/espécies	Plantas vivas (%)	Altura	DAP	ICC <sup>1</sup>
		Média (m)	Médio (cm)	
cinamomo-gigante	100,0	14,53	24,5	356,71
cinamomo-comum	100,0	12,96	21,0	272,16
<i>Eucalyptus dunnei</i>	91,6	14,41	18,4	242,79
grevílea	100,0	10,20	14,7	150,65
casuarina	100,0	11,33	13,3	147,29
flamboaian	100,0	8,88	13,9	123,52
<i>Cupressus lusitanica</i>	91,6	7,82	14,8	105,95
<i>Cupressus funebris</i>	100,0	8,40	11,7	98,11
araribá-rosa	100,0	7,69	12,6	96,74
canafístula	100,0	7,45	12,2	90,89
monjoleiro	91,6	6,60	12,6	76,35
<i>Cupressus arizonica</i>	100,0	6,57	11,2	73,45
bracatinga-argentina	41,6	8,34	17,2	59,70
pau-ferro	100,0	6,10	9,8	59,65
cedro-australiano	100,0	6,10	9,8	59,65
louro-pardo	100,0	4,99	9,7	48,65
jequitibá-branco	100,0	5,79	8,3	47,94
angico-branco	91,6	5,60	7,8	40,24
aroeira-preta	83,3	5,76	7,3	35,03
sobrasil	91,6	5,42	6,0	29,71
fruta-de-lobo	58,3	4,91	8,9	25,60
pes.-bravo	50,0	5,58	8,5	23,77
aroeira	91,6	4,18	4,7	18,04
pinheiro-japonês	58,3	4,84	6,2	17,61
angico-vermelho	83,3	4,65	4,5	17,55
pau-marfim	83,3	4,01	4,3	14,40
robinia	83,3	4,54	3,8	14,33
ipê-amarelo	66,6	2,61	3,6	6,33
araçá	100,0	2,50	2,5	6,32
bracatinga-de-campo-mourão	41,6	3,92	3,5	5,81
canjarana	50,0	2,87	3,7	5,41
ipê-amarelo	83,3	2,37	2,6	5,11
limão-do-mato	91,6	1,95	1,6	2,91
ipê-roxo	83,3	1,96	1,6	2,66
algarobeira	41,6	3,46	1,6	2,30
jequitibá-rosa	16,6	3,40	3,5	1,98
cerejeira	58,3	2,13	1,3	1,65
pitangueira	58,3	1,67	1,4	1,39
pau-brasil	33,3	1,75	1,7	1,02
trebol	33,3	1,43	1,5	0,71
MÉDIA GERAL (EXÓTICAS + NATIVAS)				59,75
MÉDIA DAS EXÓTICAS				127,91
MÉDIA DAS NATIVAS				27,87

<sup>1</sup> ICC (Índice Combinado de Crescimento) = plantas vivas (%) x altura média (m) x DAP médio (cm)